

EBC - Empresa Brasil de Comunicação SCRN 502, Bloco B, nº 80 70720-502 Brasilia DF Caixa Postal 08840 Fone: (61) 3799-5200

ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A – EBC, REALIZADA AOS QUATORZE DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZ NA SEDE DA EBC, EM BRASÍLIA-DF, NA FORMA ABAIXO

CNPJ Nº 09.168704/0001-42

NIRE Nº 53.5.0000348-7

Aos quatorze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dez, às quatorze horas, na sede da EBC, em Brasília-DF, reuniu-se o Conselho Curador da EBC, convocado na forma do artigo 28 do Decreto nº 6.689, de 11 de dezembro de 2008, publicado no DOU de 12 de dezembro de 2008, com a presença dos seguintes membros: Ima Célia Guimarães Vieira (presidente), João Luiz Silva Ferreira (ministro de Estado da Cultura), Franklin de Souza Martins (ministro de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República), Sérgio Machado Rezende, (ministro de Estado da Ciência e Tecnologia), Carlos Eduardo Bielschowsky (secretário de Educação a Distância), representando o Sr. Fernando Haddad, ministro de Estado da Educação, Ana Luiza Fleck Saibro (vice-presidente), Paulo Ramos Derengoski, Lourival Antonio Macedo, Maria da Penha Fernandes, Manoel Roberto Seabra Pereira, João Jorge Santos Rodrigues, Heloisa Maria Murgel Starling, José Antônio Fernandes Martins, Mário Augusto Jakobskind, Ana Maria da Conceição Veloso, Cláudio Salvador Lembo, Paulo Sérgio Pinheiro, Murilo César Ramos, Daniel Aarão Reis Filho, Maria Tereza Cruvinel, na qualidade de diretora presidente, além dos diretores José Roberto Garcez, diretor de Serviços, Nereide Beirão, diretora de Jornalismo, Gerson Barrey, diretor de Tecnologia da Informação, Marco Antônio Fioravante, diretor Jurídico e Laurindo Leal Filho, ouvidor Geral. O ministro de Estado da Educação Fernando Haddad e os conselheiros Takashi Tome, José Paulo Cavalcanti Filho e Lúcia Willadino Braga justificaram suas ausências. A reunião foi convocada para atender a seguinte pauta: I) Abertura e Aprovação da Ata da 20ª Reunião Ordinária, II) Apresentação Ouvidoria, III) Revisão Regimento Conselho Curador, IV) Avaliação Plano de Trabalho 2010; V) Apresentação Agência Brasil; VI) Outros Assuntos. I) A presidente Ima Célia Guimarães Vieira abriu a reunião informando que a 22ª Reunião do Conselho Curador, a realizar-se às 9h do dia 15 de setembro, será exclusiva para abordar o tema "Operador de Rede Digital". A Pauta da 21ª e a Ata da 20ª Reuniões foram aprovadas por unanimidade. II) Laurindo Leal Filho fez a Apresentação da Ouvidoria (fls.3/6 n.t.) e distribuiu por escrito aos conselheiros os relatórios quantitativo e qualitativo da Ouvidoria. Sobre a Agência Brasil, destacou a dificuldade de acesso às buscas no site. Como ponto positivo, ressaltou a divulgação das normas definidas para a atuação dos profissionais da Empresa na cobertura das eleições 2010, tornando-as públicas e facilitando o trabalho, inclusive, da Ouvidoria. Sobre as emissoras de rádio, destacou os programas Rádio em Debate produzidos pela Ouvidoria. Com relação à TV Brasil, destacou a dificuldade de acesso dos internautas à programação pela Internet, e os problemas técnicos na transmissão aberta e por assinatura; também destacou a manifestação, no ar, dos apresentadores dos programas religiosos sobre a consulta pública e as reclamações em relação às emissoras que transmitem parte ou toda a programação da TV Brasil, mas a interrompem com comerciais. O conselheiro Daniel Aarão Reis Filho sugeriu enviar carta ao vice-presidente da República, esclarecendo que o parecer da Câmara de Educação, Cultura, Ciência e Meio Ambiente, caso aprovado em caráter final pelo Conselho, indica que os programas religiosos não vão desaparecer, mas, sim, mudar de formato. "O debate de posições contraditórias é inevitável. O que me preocupa é que o Conselho esclareça de modo cabal a sua iniciativa e os termos em que foi aprovada e em que está sendo encaminhada." A presidente Ima Célia Guimarães Vieira esclareceu que a consulta pública está aberta até o dia 4 de outubro. O conselheiro Mário Augusto Jakobskind acrescentou que um candidato do Rio de Janeiro, dizendo-se representante dos católicos, está afirmando, em seu programa eleitoral, que a EBC está tirando do ar um programa religioso. "É necessário e urgente que se faco o esclarecimento." A conselheira Ana Maria da Conceição Veloso informou que esteve com o professor Venício Lima, que escreveu um artigo no Observatório da Imprensa elogiando a iniciativa

A

d

Dels.

A) Pla-

Jeny w

1

do Conselho Curador e ressaltando o seu papel em promover a consulta pública. "A abertura do debate tem sido bem recebida por uma parte da sociedade civil brasileira, especialmente na academia." O ministro João Luiz Silva Ferreira acrescentou que está sendo aberta uma discussão e o Conselho terá que sustentá-la, baseado na lógica da República, pois é previsível que parte da discussão seja feita com base em argumentos não-racionais. A diretora presidente Maria Tereza Cruvinel acrescentou que o gabinete da presidência da EBC e outras diretorias estão recebendo telefonemas e pedidos de informações sobre a consulta, mas quem está gerindo a consulta pública é o Conselho e não a diretoria da EBC. A presidente Ima Célia Guimarães Vieira manifestou considerar pertinente que, após a consulta, sejam divulgadas todas as contribuições recebidas. O ministro João Luiz Silva Ferreira sugeriu disponibilizar, on line, todas as contribuições recebidas, a fim de dar mais transparência e credibilidade à consulta. O conselheiro Daniel Aarão Reis Filho acrescentou a importância de que seja divulgado também o parecer. O ministro Franklin de Souza Martins sugeriu estender o prazo da consulta por mais duas semanas, e que o parecer da Câmara passe a ser a primeira contribuição, abrindo o debate. "O debate é interessante, é importante, não há por que recuarmos. Quanto mais aberto, mais público for o debate, melhor." O Conselho Curador deliberou estender o prazo para mais quinze dias, até 19 de outubro e colocar todos as contribuições on line, se possível semanalmente. III) O secretário Executivo Diogo Moyses Rodrigues relatou o tema "Revisão Regimento Interno Conselho Curador". As sugestões se devem em função de adequação à Lei 11.652. As alterações foram debatidas e aprovadas pelo Conselho Curador: Competência. Art. 2º, parágrafo único - Caberá, ainda, ao Conselho Curador, formular as diretrizes e acompanhar o processo de consulta pública(...); Membros. Art. 4 - O Conselho Curador é composto por vinte e dois membros, assim agrupados(...) d - Dois "Membros Representantes do Congresso Nacional"; Reuniões Ordinárias. Art. 10 – O Conselho Curador se reunirá, ordinariamente, no mínimo a cada dois meses, em data precisa(...); Quorum das Reuniões. Art. 13 – O quorum para a abertura das reuniões será considerado válido quando atingir o mínimo de 50% da totalidade(...); Mesa. Art. 14 - Mantida a redação original; Publicidade das Reuniões. Art. 15 - Serão públicas todas as reuniões do Conselho Curador, salvo expressa resolução do Conselho Curador em contrário; Participação nas Reuniões. Art. 19 - (...) bem como, sempre que convidados ou convocados pela Presidência do Conselho(...); Remuneração dos Membros. Art. 21 b - (...)alimentação feita no hotel e taxas, em um máximo de três diárias, c - remuneração de dez por cento da remuneração percebida pelo diretor presidente(...); Presidência do Conselho. Art. 24 - § 1º - Mera adaptação à Lei, § 2º - A eleição do presidente do Conselho Curador será feita em escrutínio secreto e por maioria de votos; criação da vice-presidência do Conselho; Relatores. Art. 26 - § 1º - (...)por pessoas físicas ou jurídicas de qualquer natureza" suprimindo-se o restante; Manifestações do Conselho. Art. 27 - O Conselho Curador poderá promover estudos e pareceres, e deliberar sobre resoluções, recomendações(...). O conselheiro Takashi Tome, ausente na reunião, enviou sugestão de inclusão por e-mail (íntegra às fls. 58 e 59 n.t.), rejeitada. O conselheiro Daniel Aarão Reis Filho sugeriu um pró-labore distinto para o presidente do Conselho em relação aos demais conselheiros em virtude de suas atribuições mais complexas e diversificadas. O conselheiro José Antônio Fernandes Martins apoiou a idéia, sugerindo, ainda, o dobro do pró-labore do conselheiro. Ao final dos debates, a possibilidade de maior remuneração para o presidente do conselho ficou de ser estudada pela Diretoria Jurídica da EBC, que dará retorno sobre a questão. IV) A diretora-presidente Maria Tereza Cruvinel expôs o tema "Avaliação Plano de Trabalho 2010" (fls. 69/87 n.t.). O conselheiro Mário Augusto Jakobiskind congratulou-se com a diretoria pelo trabalho realizado, no que foi seguido pelo conselheiro José Antônio Martins Fernandes, e questionou, em relação aos convênios com a China, Portugal e Moçambique, por que não houve aproximação com a TeleSur. O conselheiro Daniel Aarão Reis Filho também congratulou-se com a diretoria pelos êxitos e avanços registrados na programação, destacando que os avanços foram consideráveis. E levantou as seguintes dúvidas em relação à apresentação da diretora presidente: há previsão de transmissão durante 24 horas? Como está o atendimento à demanda de cópias dos programas realizados, que podem, por exemplo, ser passados em salas de aula? Existem metas estimadas a serem alcançadas na programação para produção independente e regional? E sugeriu que o Conselho possa, antes do final do ano, fazer uma primeira apreciação do Plano de Trabalho de 2011. O ministro João Luiz Silva Ferreira elogiou a melhoria da programação, acrescentando que é preciso divulgar mais o que está sendo ofertado. Afirmou que no jornalismo o cenário do telejornal ainda prejudica a percepção da melhora que está

acontecendo no texto. "Só mudaremos a qualidade ao ponto de as pessoas colocarem prioritariamente na TV pública quando formos capazes de produzir uma densidade e uma complexidade mais profunda, dentro de uma abordagem que está emergindo, mas que ainda é muito envergonhada. Estamos avançando, mas de alguma maneira tínhamos de gerar um modo de produção que possibilitasse o aprofundamento das linhas editoriais; produzir, de fato, o discurso e a abordagem sem correr exaustivamente atrás dos fatos como se fossem diariamente surpreendentes". A conselheira Heloisa Maria Murgel Starling sugeriu um marketing mais agressivo para ajudar a divulgar as mudanças atuais e dar visibilidade à TV Brasil. A conselheira Ana Maria da Conceição Veloso ressaltou que ficou impressionada positivamente com a programação das emissoras de rádio da EBC, apontando como as principais qualidades a diversidade de conteúdos e a inovação. O ministro Franklin de Souza Martins acrescentou que considera que a TV Brasil e a EBC avançaram muito nos últimos tempos, não só na programação, mas também na qualidade e cobertura do sinal. "Existe um planejamento e estamos vendo as coisas acontecerem. Acho que precisamos avançar mais, no Plano de Trabalho 2011, na regionalização da produção e na busca pela diversidade cultural existente no Brasil." A diretora presidente Maria Tereza Cruvinel discorreu sobre todas as intervenções dos senhores conselheiros (fls. 100/109 n.t.), prestando esclarecimentos e fornecendo informações. O conselheiro João Jorge Santos Rodrigues elogiou os resultados, que considera bastante positivos e observou que "enquanto não tivermos uma agência de publicidade, podemos usar a criatividade, a mobilização jornalística e fazermos coisas interessantes. Por exemplo, em Salvador, lançamos o programa Nova África, uma coisa simples, básica, com profunda repercussão. Isso pode ser feito nos vários estados, com outros programas, outros produtos, para aproximar mais a população como um todo". V) A diretora presidente Tereza Cruvinel e a diretora de jornalismo Nereide Beirão discorreram sobre o tema "Apresentação Agência Brasil" (fls. 114/121 n.t.). O conselheiro Paulo Ramos Derengoski sugeriu que o Conselho, na próxima reunião, pudesse ouvir a especialista em estratégia digital para os meios públicos, a consultora Florência Aripani. Carlos Eduardo Bielschowiski, representante do Ministério da Educação, externou sua dificuldade em entender o problema recorrente relacionado com a área de TI. A conselheira Heloisa Maria Murgel Starling acrescentou que está difícil entender essa dificuldade de ter um site, um portal mais atraente. Carlos Eduardo Bielschowiski sugeriu pedir à equipe do MEC vinculada à TI e ao presidente da RNP, Nelson Simões, fazerem uma visita ao diretor de TI da EBC. Solicitado pela diretora presidente, o diretor de TI Gerson Barrey prestou os devidos esclarecimentos sobre as limitações tecnológicas atuais. Para constar, eu, Diogo Moyses Rodrigues, secretariei a reunião, lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes na reunião.

> Jue Cen primates IMA CÉLIA GUIMARÃES VIEIRA

> > Singe Saibes

Presidente

ANA LUIZA FLÉCK SAIBRO

Vice-presidente

JOÃO LUIZ SILVA FERREIRA

Ministro de Estado da Cultura

FRANKLIN DE SOUZA MARTINS

Ministro-Chefe da Secretaria de Comunicação Social da ₱residência da República

SERGIO MACHADO REZENDE
Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia

CARLOS BIELSCHOWSKY

Representante do Ministro de Estado da Educação, Fernando Haddad

MANOEL ROBERTO SEABRA

Conselheiro

PAULO RAMOS DERENGOVSKI

Conselheiro

LOURIVAL ANTÔNIO MACEDO

Conselheiro

MÁRIO AUGUSTO JAKOBISKIND

MURILO CÉSAR RAMOS

Conselheiro

Conselheiro

HELOISA MURGEL STARLING

Conselheira

CLÁUDIO LEMBO Conselheiro

PAULO SÉRGIO PINHEIRO Conselheiro

ANA MARIA DA CONCEIÇÃO VELOSO

Conselheira

JOSÉ ANTÔNIO FERNANDES MARTINS

Conselheiro

JOÃO JORGE RODRIGUES

Conselheiro

MARIA DA PENHA FERNANDES

Conselheira

DANIEL AARÃO REIS

Conselheiro

LAURINDO LEAL FILHO

Ouvidor-Geral da EBC

MARIA TEREZA CRUVINEL

Diretora-Presidente da EBC

DIOGÓ MOYSES RODRIGUES

Secretário